

221 EFEITO DA ROTAÇÃO SOJA, AMENDOIM X CANA-DE-AÇÚCAR NA INFESTAÇÃO DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus*). H. Lorenzi\*. \*COPERSUCAR-Piracicaba, SP.

A prática do cultivo de soja ou amendoim durante o período de reforma do canavial vem tornando-se cada vez mais popular no Estado de São Paulo, com reflexos positivos na produtividade de cana. Mais recentemente constatou-se que o uso dessa prática em solos infestados de tiririca (*Cyperus rotundus*), proporciona redução na infestação da planta daninha. Visando avaliar com precisão essa constatação implantou-se um experimento de campo e um de casa-de-vegetação no Centro de Tecnologia Copersucar de Piracicaba. Para o estudo a nível de campo, aproveitou-se um experimento de rotação soja, amendoim, pousio x cana, em blocos ao acaso com cinco repetições, implantado sobre Latossol Vermelho Escuro, medianamente infestado de tiririca. Após a colheita das culturas anuais e o plantio da cultura da cana iniciaram-se as avaliações de infestação de tiririca nas parcelas anteriormente ocupadas por soja, amendoim e pousio, nos dois anos seguintes. Para o experimento em casa-de-vegetação coletou-se, nas parcelas anteriormente ocupadas por soja, amendoim e pousio, solo na profundidade de 0-25 cm, e eliminou-se através de peneiramento todos os tubérculos e rizomas de tiririca presentes. Nesse substrato plantou-se uma quantidade conhecida de tubérculos e auferiu-se sua emergência. As parcelas anteriormente cultivadas com soja ou amendoim apresentaram na canaplanta (70 dias após o plantio) - 97% menos tiririca que aquela conduzida sob pousio. Na primeira soqueira (22 meses após) a infestação de tiririca ainda era 90% menor. Em casa-de-vegetação o solo oriundo da lavoura de soja e amendoim também proporcionou menor emergência de tiririca e menor desenvolvimento de tubérculos que o oriundo da área de pousio.